Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: HIV: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AÇÃO EM UMA UBS RIBEIRINHA DO MARAJÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LUCÉLIA XAVIER DOS SANTOS
Autores: Luana de Fátima Chaar Souza
Valéria Matos Rezende
Karina Faine da Silva Freitas

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação em saúde entendida enquanto processo propõem-se a favorecer aos indivíduos, através da informação, movimentos de reflexão de suas práticas de forma relevante, que transcende o mero repasse de informações, alcançando a extensão de colaborar para mudanças significativas em sua vida (OLIVEIRA & GONÇALVES, 2004). Este relato refere-se à Ação Educativa: “Prevenção ao vírus HIV: Você fez o teste?”, permeadas pelos pilares da educação em saúde, realizada no Semi-internato em Saúde Coletiva na Unidade Básica de Saúde Ribeirinho em Breves- Marajó.Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem, durante realização de ação educativa tendo como temática a Prevenção ao vírus HIV, junto a população ribeirinha. Metodologia: Visando um público com difícil acesso a este serviço e baixo grau de escolaridade, os acadêmicos utilizaram uma metodologia (Painel) atrativa para que as informações pudessem ser trabalhadas junto à população em linguagem de fácil compreensão. Conscientizando o público, da importância da prevenção e a relevância dos testes rápidos. Após a exposição, os participantes foram direcionados a salas, assinaram o Termo de Consentimento Livre (TCL). Os testes rápidos foram realizados pelos Acadêmicos de Enfermagem sob a supervisão das Docentes. Resultados e discussões: Os acadêmicos realizaram propostas da Política Nacional de DST/AIDS Princípios e Diretrizes, nestas avaliaram características sociodemográficas, critérios de riscos e de vulnerabilidades. Elaborando uma metodologia voltada ao público, resultando na adesão dos usuários. Esperando que após o contato com a informação, cientes da sua relevância estes ribeirinhos coloquem em prática. Conclusão: Constatou-se que quando o Enfermeiro elabora uma ação considerando e respeitando determinantes sociais, culturais, e demográficas a população Ribeirinha mostra-se mais acessível adesiva a estes serviços. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/AIDS, hepatites e outras DST / Brasília: Ministério da Saúde, 2006.197 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Política Nacional de DST/AIDS Princípios e Diretrizes Brasília: Ministério da Saúde, 1999. OLIVEIRA HM, GONÇALVES MJF. Educação em saúde: uma experiência transformadora. Rev Bras Enferm. 2004;57(6):761-63.